



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM TRABALHADOR EM FÁBRICA DE CERÂMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Saúde

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Genário Cristino Dantas de Medeiros<sup>1</sup>; Adilma da Cunha Cavalcante<sup>1</sup>; Bárbara de Souza Ferreira<sup>1</sup>; Gilzimar Pereira Dourado<sup>1</sup>; Jocelly de Araújo Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pró-reitoria de extensão e pesquisar (PROBEX).

<sup>2</sup> Coordenadora do projeto; Mestre em Enfermagem pela UFRN; Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pró-reitoria de extensão e pesquisar (PROBEX).

### Resumo

Trata-se de um relato de experiência dos alunos do curso de enfermagem, na execução do projeto de extensão: “Qualidade de vida na saúde do homem trabalhador: prevenção e assistência nas doenças e acidentes ocupacionais”. A ação foi desenvolvida com um grupo de 20 homens trabalhadores de uma fábrica de cerâmica do município de Cuité-PB, com idades entre 18 e 55 anos. Este trabalho teve por objetivo: relatar a experiência de uma ação educativa realizada com um grupo de homens trabalhadores de uma cerâmica no município de Cuité – PB. A atividade foi dividida em três etapas: acolhimento, introdução do conhecimento e avaliação do conhecimento. A ação deu-se de maneira agradável, favorecendo o entrosamento entre extensionistas e participantes. Dessa forma o conteúdo abordado propôs alertar quanto aos cuidados no ambiente de trabalho, mediante a importância do cuidado com a saúde e o relato dos trabalhadores acerca dos impactos diários sofridos no trabalho.

**Palavras chave:** Saúde do Homem. Saúde do Trabalhador. Promoção da Saúde.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



### 1. Introdução

O homem possui uma série de características próprias, algumas delas imposta pela sociedade desde dos primeiros dias de vida, o ser macho ficou conhecido como um indivíduo em que a força, a invulnerabilidade, a virilidade, o trabalho pesado e até a imagem construída como o chefe da família, são características que impõe que o homem desvalorize o cuidado com si próprio, o fato de que a doença ou qualquer que seja o problema de saúde lhe caracterize como incapaz e fraco, contribui para a negligência a sua saúde. Vê-se que a procura dos homens aos serviços da saúde, principalmente o setor primário, ainda é bem menor quando comparado as mulheres, pois os homens buscam a assistência à saúde na iminência de alguma doença, contrapondo-se ao principal objetivo da atenção primária, caracterizada pela prevenção de agravos e promoção à saúde (SILVA et al., 2013).

A falta da procura do homem pela prevenção de agravos e promoção à saúde está justificada pelo: trabalho diário; ganho material esquecendo a sua saúde; o serviço de saúde sem profissionais qualificados para atender este grupo, nem horário de atendimento compatível com sua disponibilidade; crença de que o espaço da atenção primária é destinado principalmente às mulheres, idosos ou crianças. Ao se deparar com essa realidade, emergi a necessidade de criar políticas que abrangessem a saúde do homem e do trabalhador. Estas políticas foram criadas com o objetivo de melhorar a promoção e a prevenção de doenças nesse público, a partir do reconhecimento de que são seres singulares (JULIÃO; WEIGELT, 2011).

Diante disto, o Ministério da Saúde elaborou a Política de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) com a finalidade de abranger os aspectos da saúde masculina em seus diferentes ciclos vitais, e favorecendo a melhoria da saúde e da qualidade de vida masculina (BRASIL, 2008). A PNAISH é regida por dois princípios, a universalidade e a equidade. É orientada pelas diretrizes da: integralidade; organização dos serviços públicos de saúde de modo a acolher e fazer com que o homem se sinta integrado; da implementação hierarquizada da política com foco na Estratégia de Saúde da Família; de reorganização das ações de saúde e integração da execução da Política Nacional de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Atenção Integral à Saúde do Homem às demais políticas, programas, estratégias e ações do Ministério da Saúde (JULIÃO; WEIGELT, 2011).

A prevenção de agravos a saúde masculina e a diminuição de morbimortalidade deste grupo, pressupõe a importância do cuidado para com os homens que trabalham em situação de risco à saúde. Segundo Martins et al. (2015) os acidentes de trabalho é caracterizado como um efeito não esperado, que traz certos problemas de saúde comprometendo a integridade física do trabalhador, visto que as atividades trabalhistas podem ser desenvolvidas em ambientes saudáveis ou não, sendo por direito do trabalhador à proteção e à promoção da segurança, a saúde e o bem-estar físico e mental dos indivíduos, quando não desenvolvidas em ambientes não saudáveis, favorecem a ocorrência de problemas classificados como fatais, graves, moderados e leves à saúde dos trabalhadores.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida destes trabalhadores, a organização mundial de saúde (OMS), identifica a necessidade de investimentos para melhores condições de trabalho, bem como a Política de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador que regulamenta melhorias nos serviços, a partir de treinamentos, jornada de trabalho apropriada à função, ambiente físico adequado, máquinas em condições de uso e oferta de equipamentos de proteção individual, para que acidente como lesões de mão, punho, queimaduras que causam limitações motoras, sequelas físicas, alterações emocionais e sociais do indivíduo sejam prevenidas (MARTINS et al., 2015).

Com o surgimento dessas políticas, infere-se que o enfermeiro tem papel fundamental na disseminação do conhecimento, e a rede básica de saúde torna-se o principal ambiente de prevenção de doenças e promoção da saúde, visto que o homem é participante de um grupo populacional que por falta de estratégias, ainda não se sente incluso na atenção primária, provocando um efeito de baixa procura dessa população à assistência de saúde. Compete aos profissionais da saúde desenvolver projetos que incluam a saúde masculina e também o homem trabalhador, que tenha por finalidade proporcionar uma maior participação dos homens, uma melhor transmissão de conhecimento e a desmistificação de tabus/mitos que impeçam a inclusão deste grupo populacional.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Mediante toda essa contextualização, o presente trabalho objetivou: relatar a experiência de uma ação educativa realizada com um grupo de homens trabalhadores de uma fábrica de cerâmica no município de Cuité – PB.

## 2. Material e Método

A ação de educação em saúde foi realizada pelo projeto de extensão: “Qualidade de vida na saúde do homem trabalhador: prevenção e assistência nas doenças e acidentes ocupacionais”. Composto por acadêmicos da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de educação e Saúde (CES), do Curso de Bacharelado em Enfermagem. O público alvo desta ação são os homens trabalhadores de uma fábrica de cerâmica do município de Cuité- Paraíba, localizado na microrregião do curimataú ocidental paraibano. A ação foi realizada, especificamente, nas dependências da Cerâmica Camaraense nas margens da Rodovia PB-104, onde a mesma tem cede e no qual seus funcionários compuseram o público participante. A ação teve duração de aproximadamente duas horas, ocorreu no mês de fevereiro de 2016. Utilizou-se uma abordagem problematizada e dinâmica, com linguagem simples e adequada a grau de instrução dos homens trabalhadores, desenvolveu-se uma peça teatral dividida em três fases de situações diferentes, exposição de banner e práticas de posturas corporais comparando as formas corretas e erradas das posturas. O público foi composto por cerca de 20 homens, com faixa etária entre 18 e 55 anos, todos funcionários desta Cerâmica.

## 3. Resultados e Discussão

A ação referida teve por proposta inicial fomentar o conhecimento sobre o cuidado e o uso de equipamentos de segurança, tendo como tema: Atenção à saúde do homem trabalhador da fábrica de cerâmica: prevenindo riscos e acidentes ocupacionais. Esta ação aconteceu perante um contato prévio entre o projeto e a diretoria da cerâmica, com o propósito de formar e estabelecer vínculo com a diretoria da cerâmica, a fim de que houvesse a autorização para execução da ação na própria cerâmica, local onde os homens estariam trabalhando.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Os funcionários foram liberados para participarem da ação, que iniciou no final do expediente, sendo às 16 horas 30 minutos. Após a aprovação da diretoria, foi elucidado ao responsável que a ação teria objetivo educativo, com assuntos importantes tanto para a administração como para os funcionários que ali estavam e que seria abordado de forma dinâmica, divertida, e com materiais educativos. Foi destacado também que os questionamentos que surgissem no decorrer da ação seriam esclarecidos de maneira imediata.

Segundo Mendes et al. (2016), a promoção à saúde tem a finalidade primordial de estimular a formulação de ações que promovam resultados e crescimento do indivíduo e da sua sociedade. Assim, esta ação desenvolvida pelo projeto de extensão em tela almeja desenvolver a promoção da saúde dos homens trabalhadores de indústria cerâmica.

A ação teve início no final do expediente dos trabalhadores, no centro da cerâmica, onde o piso era de terra batida, o barulho da serragem ainda era bastante alto, a fumaça e a fumaça estavam pairando no ar do ambiente. Contudo, os trabalhadores se mostravam tranquilos em meio a todos aqueles fatores nocivos à saúde. Com isso, afigurou-se a importância da ação, já que a mesma também tinha como finalidade desmistificar, esclarecer e transmitir conhecimento para promover mudança em hábitos prejudiciais à saúde.

Mesmo em meio a todo esse cenário citado no parágrafo acima, a ação foi vista com olhares positivos tanto pelos extensionistas como pelos homens, pois a mesma foi realizada no ambiente laboral dos participantes, sem que os mesmos precisassem se deslocar para outros locais. Ficou perceptivo a disponibilidade e o envolvimento dos homens trabalhadores da Cerâmica, mediante a alegação que o ambiente os deixou mais à vontade.

Foi dado início à ação com uma dinâmica de apresentação, a princípio pelos extensionistas e depois os homens. Esta dinâmica oportunizou o entrosamento entre todos os participantes. Dando sequência houve a introdução dos assuntos abordados através da exposição e explicação de um banner ilustrativo que continha diversas formas de alongamento e sequências de posições corretas de sentar-se, agachar-se, caminhar com

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



peso, entre outras que se tornavam importantes para um melhor desempenho do trabalho realizado naquele estabelecimento.

Os autores Casarotto e Mendes (2003), afirmam que a prática de atividade acompanhada no trabalho por movimentos de repetição, atingem vários membros e a coluna, pois o movimento de abaixar e levantar, carregar pesos, estar muito tempo em uma posição única, são considerados promotores de doenças relacionados ao trabalho, sempre se fazendo necessário ações intervencionistas de redução desses danos.

Por meio do diálogo estabelecido, de forma a incentivar a comunicação dos participantes, era utilizado a técnica de problematização, a fim de incentivar os homens a se questionarem e expressarem suas dúvidas sobre o assunto. Após a explanação do banner, um extensionista executava o movimento exposto na ilustração, em seguida era motivado os homens a desenvolverem o mesmo movimento, com o intuito de estimular a prática e verificar se eles tinham aprendido e estavam compreendendo. O objetivo deste banner foi garantir que os homens conhecessem os movimentos corretos e com isso amenizar os problemas articulares e de dores lombares, através da implementação de novos hábitos posturais no dia-a-dia dos funcionários.

Em conformidade com a compreensão dos trabalhadores sobre o assunto abordado no banner e sanadas as dúvidas mais comuns dos participantes, foi dado seguimento a ação com a abordagem de um tema bastante comum para acidentes em fábricas de cerâmicas. Segundo Salicio et al. (2013) as fábricas ceramistas atuam na produção de tijolos e telhas e seus derivados, tendo seus trabalhadores exposição a grandes temperaturas durante todo seu cotidiano de trabalho. Para fabricação dos produtos cerâmicos, esses trabalhadores são submetidos a fornos de temperaturas altíssimas que variam de 280°C à 890°C, processo que chega a ter duração de 36 horas, sendo queimados nos fornos de alta capacidade.

Nesta etapa de queima dos tijolos e telhas, os trabalhadores se submetem ao forno sem EPIs, a inalação partículas de poeiras e fumaça, a exposição a temperaturas altíssimas e a utilização de equipamentos ligados à rede elétrica causadoras de possíveis acidentes, como as queimaduras, a intermação, o choque elétrico. Todas essas temáticas foram abordadas por meio de encenações teatral, em que era demonstrado o conceito, os riscos, a sintomatologia, como prevenir e o que fazer na presença de algum desses acidentes. Após a

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



Apoio:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



encenação de cada temática, um homem trabalhador era estimulado a repetir o passo a passo a ser seguido mediante o acidente que foi demonstrado. Dessa maneira, estabelecia-se a rapport.

Para finalizar a ação, após as encenações foi discutido um assunto de extrema importância e bastante polêmico, quando se percebe que os homens não estavam em uso deles, que são o Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). É sabido que conforme a norma regulamentadora NR-6, todo EPI é um dispositivo ou produto de uso individual do trabalhador que tem objetivo protegê-lo de risco e ameaças a sua vida ou a sua saúde, e que as empresas têm obrigação de fornecer os EPIs adequados aos riscos que são expostos seus trabalhadores, de forma gratuita a todos funcionários.

Peloso e Zandonadi (2005) relatam que resultados encontrados em literaturas, mostram que o uso dos EPIs é considerado incômodo ao trabalhador, a carência de explanação e de treinamentos informando a forma correta de uso e sua importância para os trabalhadores, estimula ao surgimento de barreiras para o uso de EPIs no cotidiano da empresa. A fim de cumprir as regras e as leis estabelecidas, as empresas em sua grande maioria, disponibilizam EPIs conforme solicitado como direito aos funcionários, mas deixam a desejar em relação ao acompanhamento e a fiscalização do uso correto desses equipamentos, contribuindo para a ocorrência de acidentes e doenças nos trabalhadores.

A abordagem dos EPIs se deu por meio da demonstração de cada um deles (óculos, máscara, capacete, protetores auriculares, botas, calças, blusas de mangas), de como utilizá-los, a durabilidade e os preços desses equipamentos.

A ação em tela foi encerrada com uma abordagem simples, por meio da linguagem oral, sendo aberto espaço para tirar dúvidas ou para que os homens pudessem externar suas opiniões sobre a ação e sobre o desejo de que novas ações como aquelas fossem desenvolvidas. Foi proferido orientações sobre horário de atendimento noturno nas unidades básicas de saúde e por fim, para dinamizar e descontrair ainda mais a ação, foi feito sorteio de brindes como: capacetes e EPIs.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



### 4. Conclusão

Mediante a magnitude da ação e os resultados que ela ofereceu aos extensionistas, coordenador do projeto, diretor e homens trabalhadores da Cerâmica, percebeu-se o quão é desbravador e positivo a realização de ações que vise prevenção de agravos e promoção à saúde, no ambiente cotidiano de trabalho dos homens.

As ações planejadas e executadas pelo método educacional de dramatizações, demonstram que este método é eficaz, pois verificou-se com a ação desenvolvida com os homens trabalhadores de indústria cerâmica que o aprendizado foi intenso, sendo confirmado perante o feedback positivo obtido com os relatos dos trabalhadores, bem como a reprodução que esses homens faziam dos exercícios para postura, das intervenções que devem ser executadas quando na presença de um acidente ocupacional, dos relatos da importância e da vontade de usar os Equipamentos de proteção individual.

A partir dessa ação, desmistificamos aos homens trabalhadores que a prevenção de agravos e promoção da saúde deve ocorrer em ambos os sexos, e que todos possuem o direito de ser assistido nos serviços de saúde primária, mantendo um padrão de saúde e de qualidade de vida favorável e seguro.

### 5. Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem (princípios e diretrizes)**. Brasília, novembro de 2008. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_homem.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf)>. Acesso em: 07 de abr. de 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Disponível em: [http://www.conselho.saude.gov.br/web\\_4cnst/docs/Portaria\\_1823\\_12\\_institui\\_politica.pdf](http://www.conselho.saude.gov.br/web_4cnst/docs/Portaria_1823_12_institui_politica.pdf). Acesso em: 07 de abr. de 2016.

CASAROTTO, R. A; MENDES, L. F. Queixas, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho em trabalhadores de cozinhas industriais. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v.28, n.107-108, p.119-126, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbso/v28n107-108/11.pdf>>. Acesso em: 06 de abr. de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

JULIÃO, G; WEIGELT, L. D. Atenção á saúde do homem em unidades de estratégia de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v.1, n.2, p.144-152, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2400/1743>>. Acesso em: 07 de abr. de 2016.

MARTINS, C. L. et al. Estratégias de promoção de um ambiente de trabalho seguro para a prevenção de queimaduras. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.5, n.1, p.1411-1424, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/728>>. Acesso em: 06 de abr. de 2016.

MENDES, R. et al. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v.40, n.108, p.190-203, mar. 2016 .

PELLOSO, E. F; ZANDONADI, F. B. Causas da Resistência ao Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI). **Segurança no Trabalho**. Disponível em: <[http://www.segurancaotrabalho.eng.br/artigos/art\\_epi\\_cv.pdf](http://www.segurancaotrabalho.eng.br/artigos/art_epi_cv.pdf) > Acesso em: 15 de maio de 2016.

SALICIO, V. A. M. M. et al. Fatores associados às alterações da função pulmonar em trabalhadores de indústria de cerâmica. **Ciência Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p. 1353-1360, maio 2013.

SILVA, B. T. D. O. et al. Promoção e prevenção da saúde do homem. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Aracaju, v.2, n.1, p. 95-101, 2013. Disponível:< <https://periodicos.set.edu.br/index.php/saude/article/view/924/526>>. Acesso em: 07 de abr. de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

